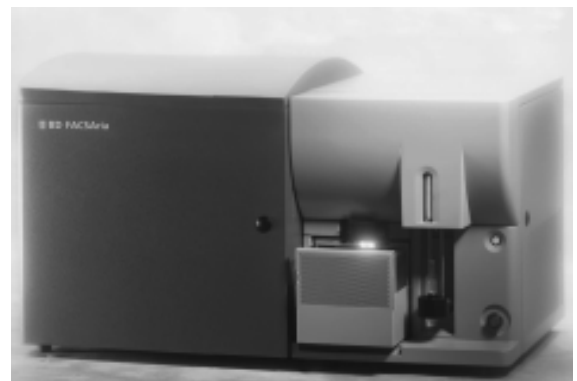


Ministério da Saúde • Fundação Oswaldo Cruz

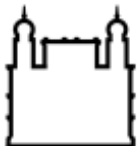
# I Encontro do IOC

**Propostas e Síntese das Soluções Adotadas**  
(Contribuições para a Nova Gestão)



*Instituto Oswaldo Cruz*

Rio de Janeiro/Abril de 2005



Ministério da Saúde

**FIOCRUZ**

**Fundação Oswaldo Cruz**



**Diretor**

*Renato Sérgio Balão Cordeiro*

**Vice-Diretor de Pesquisa**

*Jonas Enrique Perales Aguilar*

**Vice-Diretor de Ensino**

*Marli Maria Lima*

**Vice-Diretor de Serviços de Referência**

*Clara Fumiko Tachibana Yoshida*

**Coordenação**

*Renato Sérgio Balão Cordeiro*

*Clara Fumiko Tachibana Yoshida*

*Jonas Enrique Perales Aguilar*

*Marli Maria Lima*

**Organização e elaboração**

*Andréia Azevedo Pinheiro*

*Martha Macedo de Lima Barata*

**Colaboradores**

*Carlos Alberto Muller*

*Cláudia Inês Chamas*

*Genilton José Vieira*

*José Damasceno Fernandes*

*Maria Eveline de Castro Pereira*

*Mariza Velloso Fernandez Conde*

*Mônica Jandira dos Santos*

**Equipe Técnica**

*Luciana de Oliveira*

*Rodrigo Braz de Macedo*

*Sérgio de Azevedo Marinho*

*Vera Lúcia Michel*

**Revisão**

*Dalila Piloupas de Melo*

**Programação visual**

*Nanquim Elétrico Studio*

**Fotos da capa**

*Rodrigo Ávila*

*Rodrigo Mexas*

**Produção**

**Interna (NEPI/IOC)**

**Fotos da capa:**

Canto superior esquerdo: Espectrômetro de Massa MALDI TOF-TOF

Canto superior direito: Estante climatizada do Biotério do Pavilhão Lauro Travassos

Canto inferior esquerdo: Microscópio Confocal de Varredura a Laser LSM 510 META (Zeiss)

Canto inferior direito: BD FACSAria Flow Cytometer

# Índice

Carta da Diretoria	3
<b>Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico</b>	4
Propostas I Encontro do IOC	
Soluções Adotadas pela Diretoria	4
Ações não-implementadas	6
Soluções a serem implementadas no âmbito da Fiocruz	8
Diretrizes para o IOC	9
<b>Ensino</b>	10
Propostas I Encontro do IOC	
Soluções Adotadas pela Diretoria	10
Diretrizes para o IOC	13
Considerações Finais	14
<b>Serviços de Referência</b>	15
Propostas I Encontro do IOC	
Soluções Adotadas pela Diretoria	15
Ações não-implementadas	19
Diretrizes para o IOC	20
<b>Coleções Científicas</b>	21
Propostas I Encontro do IOC	
Soluções Adotadas pela Diretoria	21
Ações não-implementadas	24
<b>Biossegurança</b>	25
Propostas i Encontro do IOC	
Soluções Adotadas pela Diretoria	25
Ações não-implementadas	31
Soluções a serem implementadas no âmbito da Fiocruz	31
<b>Equipamentos</b>	34
Propostas I Encontro do IOC	
Soluções Adotadas pela Diretoria	34
Ações não-implementadas	36
Diretrizes para o IOC	38

<b>Administração</b>	39
Propostas I Encontro do IOC	
Soluções Adotadas pela Diretoria	39
Ações não-implementadas	42
Soluções a serem implementadas no âmbito da Fiocruz	43
Considerações Finais	44
<b>Recursos Humanos</b>	45
Propostas I Encontro do IOC	
Soluções Adotadas pela Diretoria	45
Ações não-implementadas	49
Soluções a serem implementadas no âmbito da Fiocruz	50
Considerações Finais	51
<b>Lista de Participantes do I Encontro do IOC</b>	52

## **Carta da Diretoria**

Prezados(as) colegas,

A Diretoria do Instituto Oswaldo Cruz tem a grande satisfação em poder apresentar aos profissionais do IOC, as ações implementadas em atendimento às propostas originárias das reflexões estabelecidas pelos participantes do I Encontro do IOC.

Realizado entre os dias 25 e 27 de maio de 2003, em Portugal, o I Encontro do IOC reuniu representantes de suas lideranças técnico-científicas e administrativas. Estes identificaram e analisaram os entraves (internos e externos) ao bom desempenho das atividades desenvolvidas no âmbito do Instituto, além de propor soluções para mitiga-los e saná-los, construindo de forma participativa e convergente, um conjunto de idéias que pudessem ser convertidas em diretrizes a serem seguidas pela Diretoria e pela Comunidade do IOC.

Durante dois anos o referido documento foi utilizado como guia para apoiar esta Diretoria no planejamento e na implementação das ações necessárias, para que o IOC permaneça colaborando com reconhecida competência no desenvolvimento de soluções biomédicas para a saúde pública.

Neste final de gestão, esperamos que este documento, preparado com muito critério e dedicação, possa dar contribuições para a Comunidade do IOC, em especial, para a nova Diretoria que tomará posse no dia 25 de maio de 2005, data comemorativa dos 105 anos do Instituto Oswaldo Cruz.

IOC, Ciência para a Saúde da População Brasileira !

*A Diretoria*

# Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

## Propostas I Encontro do IOC

1

O IOC deve definir e promover seus próprios programas prioritários e estratégicos, além de participar de programas integrados da Fiocruz e de outras agências de fomento à pesquisa, através de captação de recursos suplementares ao POM.

2

Estabelecer consórcios de laboratórios ou outros meios de integração dos mesmos (integração matricial ou horizontal) e a busca de parcerias para a concorrência de editais externos, tendo em vista a dificuldade de se conseguir sucesso individualmente.

## Soluções Adotadas pela Diretoria

Consideramos que a criação de um programa horizontal no IOC requer, primordialmente, a identificação e definição de prioridades estratégicas, criteriosos mecanismos de formulação e avaliação, contínuos e progressivos recursos financeiros, além de outras condições que garantam o alcance dos objetivos pretendidos.

Neste sentido, os programas institucionais como PAPES, PDTIS e PDTSP oferecem excelentes oportunidades para a captação de recursos internos. Nossa política sempre foi a de estimular a participação do IOC nestes programas.

Vale destacar que o IOC é a Unidade com o maior número de projetos aprovados em todos os programas citados, tanto por sua dimensão quanto pela qualidade técnico-científica de suas atividades de pesquisa, ensino e serviços de referência. Ressalta-se que a participação do Instituto tem sido muito positiva resultando em importantes volumes de recursos suplementares ao POM do IOC.

No tocante à captação de recursos suplementares, apoiamos fortemente a participação dos grupos de pesquisa do IOC nos programas das principais agências nacionais e internacionais (Pronex, CNPq, Faperj, Finep, Milênio, OMS e NIH, entre outras).

Ao longo desta gestão houve um esforço muito grande da Diretoria através do NEPI, para a obtenção de recursos financeiros junto a órgãos de fomento, visando investimentos na melhoria da infra-estrutura de pesquisa do IOC. A efetividade desta ação só foi possível através da integração e cooperação dos departamentos, laboratórios e pesquisadores do IOC.

Através dos referidos editais captou-se recursos para:

- apoiar na melhor adequação de coleções microbiológicas, tais como: coleções de Bactérias, Coleção de Cultura do Gênero *Bacillus* e Gêneros Correlatos (CCGB), Coleções de Fungos, Coleção de *Tripanosomatídeos*, Coleção de *Leishmania*;
- adequar os biotérios do IOC que ocupam o Pavilhão Arthur Neiva, o Pavilhão Cardoso Fontes, o Pavilhão Carlos Chagas, o Pavilhão Lauro

Travassos, e o Pavilhão Osório de Almeida, aos requisitos normativos de biossegurança;

- apoiar na manutenção e melhoria da microscopia eletrônica do IOC.

### 3

**Criar *site* indicando “QUEM É QUEM”, além de estimular maior participação dos pesquisadores no Centro de Estudos do IOC.**

Em 2004 iniciou-se a reformulação do *site* do IOC, que pretende ser dinâmico e periodicamente atualizado. Nele estão disponíveis diversas informações relevantes para a Unidade, tais como o Relatório de Atividades, os principais eventos científicos, os Cadernos de Estudos Avançados, além de *links* com os departamentos, que poderão atualizar suas informações. Observa-se que na ocasião, foi oferecida a todos os departamentos a possibilidade de atualizá-lo com maior frequência, tendo sido, inclusive, disponibilizado um profissional da Coordenação de Informática para apoiar os laboratórios nesta atividade e na implementação de sua própria *Home-page*.

O Centro de Estudos permanece sendo realizado regularmente e divulgado amplamente através da Rede IOC. Foram criados na atual gestão os exitosos Ciência, Cultura e Arte e o Núcleo de Estudos Avançados.

### 4

**Reavaliar a utilidade integrativa e a eficácia de programas institucionais, tipo Esquistossomose, Chagas, leishmaniose, HIV e outros.**

Um recente estudo realizado no âmbito do NEPI/IOC destacou o papel de programas institucionais como instrumentos de caráter estratégico que podem atuar no sentido de dinamizar, fortalecer, complementar ou integrar áreas de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico já existentes na organização. Foram analisados ainda, os mecanismos e as condições institucionais necessárias para o alcance dos objetivos pretendidos. Este documento está disponível na Diretoria do IOC e poderá subsidiar discussões futuras sobre o tema no âmbito do IOC.

### 5

**Investir em estratégias para conseguir maior participação na formulação das políticas científicas e de pesquisa ao nível da Fiocruz e do País, a exemplo da ENSP.**

A Diretoria do IOC tem participado intensamente em diferentes fóruns de discussão da política científica do País, tanto em nível regional como nacional. Vale destacar a ativa participação da Diretoria na 12ª Conferência Nacional de Saúde, na Agenda Nacional de Prioridades em Saúde, na Conferência Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação em Saúde, nas Reuniões na Academia Brasileira de Ciências, na Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), na Firjan, e na Comissão Intersetorial de Ciência e Tecnologia em Saúde do Conselho Nacional de Saúde. Internamente, a Direção atuou nos Congressos Internos da Fiocruz e nos Coletivos de Dirigentes promovidos pela Presidência.

## **Ações não-implementadas**

**6**

**Promover e fomentar maior interação entre os diversos grupos de pesquisa do IOC através de Programas Integrados ou em Redes.**

Embora não tenha sido efetivamente implementada, a Diretoria do IOC estimulou fortemente seus pesquisadores a participar dos Programas Integrados da Fiocruz, que promovem a interação entre os diversos grupos de pesquisa da Instituição (PDTIS e PDTSP).

**7**

**Realizar seminários temáticos sobre temas específicos como Dengue, HIV, Chagas, Esquistossomose, Leishmaniose, por exemplo, para que todos que trabalham no mesmo tema se encontrem e vejam a possibilidade de integração dos diversos projetos.**

A proposta não foi implementada, tendo em vista que os congressos e seminários realizados pelos pesquisadores do IOC já tratam, muitas vezes, de temas específicos. Em geral, estes são divulgados através da rede de modo a possibilitar que todos aqueles que trabalham no mesmo tema possam participar.

**8**

**Criar um Conselho de Pesquisa para aprovação dos projetos, a exemplo da EMBRAPA, e designar recursos adicionais para projetos estratégicos e/ou prioritários.**

Trata-se de uma proposta não consensual no âmbito do IOC que necessita de aprovação junto ao CD/IOC.

**9**

**Avaliar o custo da pesquisa no IOC.**

Para a determinação do custo da pesquisa da Unidade será necessário determinar, com precisão absoluta, os fluxos de captação dos recursos do Tesouro (POM e Programas Institucionais) e os oriundos de agências externas. Em virtude do grande número de variáveis envolvidas, este é um processo extremamente complexo. Vale registrar que a própria Presidência da Fiocruz até hoje, não conseguiu alcançar este objetivo.



**10**

**Mapear as potencialidades de desenvolvimento tecnológico dentro da pesquisa básica do IOC e ter núcleo de inteligência para fazer a prospecção (escritório de projetos e de negócios).**

O Núcleo de Planejamento (NEPI), criado pela Diretoria, poderá assessorar o IOC nesta tarefa, já que possui as informações referentes às diferentes pesquisas desenvolvidas nos laboratórios do Instituto.

**11**

**Criar uma assessoria especializada para busca de oportunidades e financiamentos (difusão de editais e fontes de financiamento, auxílio para adequação de projetos, transformação de projetos em algo vendável, etc.).**

Ao longo desta gestão, procurou-se difundir através da Rede IOC, a maior parte dos editais publicados por instituições, tais como: CAPES, Finep, CNPq e FAPERJ, assim como de agências internacionais.

Adicionalmente, o IOC captou pouco mais de quatro milhões de Reais (R\$4.000.000,00) ao atender, através da Chamada Pública MCT/FINEP/CT - INFRA – PROINFRA. Foram contemplados com estes recursos:

- Adequação da infra-estrutura e de equipamentos do Centro de Experimentação Animal do Instituto, para tal foi concedido ao IOC cerca de dois milhões de reais.
- Adequação da infra-estrutura e equipamentos do biotério que atende ao Pavilhão Leônidas Deane, para tal foi concedido ao IOC o total de quatrocentos e oitenta e três mil reais.
- Manutenção e equipamentos multi-usuários essenciais ao desenvolvimento da pesquisa do IOC, para tal foi concedido ao IOC cerca de duzentos e sessenta mil reais.
- Aquisição de equipamentos para adequação dos laboratórios do IOC aos requisitos de biossegurança, para tal foi concedido ao IOC o total de seiscentos e setenta e três mil e quinhentos reais.
- Modernização da infra-estrutura para preservação das Coleções de Microrganismos de interesse biotecnológico. Foram concedidos ao IOC cerca de seiscentos mil reais.

**12**

**Estabelecer um ouvidor, visando à intermediação entre o IOC e as Unidades de produção ou estabelecer uma Comissão Externa/consultores para intermediar as relações pesquisa-desenvolvimento tecnológico.**

A Presidência nomeou um ouvidor (João Quental) que vem estruturando e definindo as atribuições do cargo. Após a estruturação desta função, a Diretoria do IOC deverá indicar sua ouvidoria.

**13**

**Criar uma Jornada de Bionegócios para oportunizar melhor visibilidade ao desenvolvimento de produtos e processos e elaborar um banco de dados de empresas (biotecnologia, Saúde Pública e outras).**

Esta diretoria entende a relevância desta proposta e se compromete a repassá-la para a próxima gestão.

## **Soluções a serem implementadas no âmbito da Fiocruz**

**14**

**Os critérios de distribuição dos recursos da Fiocruz, entre suas Unidades, devem ser avaliados tecnicamente por uma comissão externa ou pelo Conselho Técnico-Científico da Fiocruz.**

A Diretoria do IOC já levou esta proposta ao CD-Fiocruz .

**15**

**Sugerir à Presidência da Fiocruz que catalise um movimento de criação de escritório de *lobby* para agir continuamente na Comissão de C&T da Câmara dos Deputados.**

A Presidência da Fiocruz já tem exercido este papel em assuntos relacionados ao orçamento.

**16**

**Encaminhar sugestão à Presidência para que a próxima BIENAL seja dedicada a integração entre as Unidades da Fiocruz.**

A Diretoria tem apresentado várias sugestões para aperfeiçoamento da Bienal de Pesquisa. Ressalta-se, entretanto, que em geral, a participação dos pesquisadores nas atividades da Bienal tem sido baixa.

### **Diretrizes para o IOC**

- A estrutura atual de departamentos e laboratórios deve ser mantida, respeitando a riqueza da diversidade da pesquisa e preservando o atual sistema de financiamento via PO&M.
- O IOC deve lutar pela implantação da Lei Rouanet para C&T.

---

# Ensino

---

## Propostas I Encontro do IOC

**1**

**Investir na manutenção e/ou progressão dos conceitos dos cursos de Pós-graduação *Stricto sensu*, buscando estratégias para atender as metas exigidas pelo processo de avaliação da CAPES. As estratégias deveriam se concentrar não apenas no aumento da produção acadêmica de orientadores e alunos, mas também na redução do tempo para conclusão dos cursos.**

**2**

**Ampliar número de bolsas, buscando outras agências, inclusive internacionais, para financiar bolsas e tornar os cursos mais independentes das atuais agências de fomento.**

## Soluções Adotadas pela Diretoria

Diversos mecanismos foram introduzidos nas rotinas dos Programas de Pós-Graduação: 1) adoção da produtividade como critério de credenciamento de docentes; 2) incentivo ao ingresso de mestrandos no doutorado; 3) maior rigidez nos prazos para conclusão dos cursos; 4) recadastramento de orientadores; 5) maior atenção à elaboração dos Relatórios DATACAPES; 6) sensível redução do tempo médio de titulação.

Além de bolsas da CAPES e do CNPq, houve aumento significativo das bolsas financiadas pelo próprio IOC; os programas contaram também com bolsas Aluno Nota 10, da Faperj.

## 3

**Realizar, por parte das Coordenações de Cursos, monitoramento permanente dos projetos de pós-graduação em desenvolvimento, avaliando alunos e orientadores, procurando também fazer um seguimento dos alunos após o término da pós-graduação (rastreamento de produtividade dos alunos egressos).**

Cada curso dispõe de mecanismos próprios de acompanhamento dos projetos em desenvolvimento. Foram introduzidas bancas de qualificação e acompanhamento de teses em alguns programas.

O Departamento de Ensino vem desenvolvendo um estudo de acompanhamento de egressos. Os primeiros produtos desse estudo foram o Catálogo de Teses 1980-2002, impresso, e o catálogo de teses virtual, que permitem consultas permanentemente atualizadas das teses defendidas.

## 4

**Estimular a criação de cursos de mestrado profissional, preferencialmente em parceria com outras Unidades interessadas.**

Foi criado o Mestrado Profissional em Tecnologia de Imunobiológicos em parceria com Bio-manguinhos. O curso tem como objetivo geral a formação de profissionais para a absorção e o desenvolvimento de novas tecnologias e o aperfeiçoamento dos processos de produção de imunobiológicos e capacitar gestores nas áreas de produção para otimizar processos produtivos visando o aumento da produção, a garantia da qualidade e a redução de custos, com o melhoramento contínuo dos processos produtivos. Esta formação é feita através da aquisição de conhecimentos multidisciplinares inter-relacionados a diversas áreas da ciência.

## 5

**Estimular a auto-sustentação dos cursos *Lato sensu*.**

Recomendação em acordo com as deliberações da Câmara de Ensino, que indicou a necessidade de se buscar convênios com as Secretarias de Vigilância Sanitária (SVS), Secretarias Estaduais de Saúde (SEs) e Secretarias Municipais de Saúde (SMSs) para sustentação dos cursos (bolsas, etc.).

O Programa de Pós-graduação *Lato sensu* em Ensino em Biociências e Saúde renovou contrato com a Secretaria Estadual de Educação (SEE) para o financiamento de nova turma de Especialização.

O Programa de Pós-graduação *Lato sensu* em Malacologia realizou cursos de atualização em diversos Estados com apoio da SVS.

**6**

**Oferecer novas disciplinas ou cursos, em nível de pós-graduação, que possam dar maior suporte à prática de pesquisa, tais como: Bioinformática, Políticas e Gestão de C&T em Saúde, Políticas de Saúde, Saúde e Meio Ambiente, Ecologia, Filosofia da Ciência, Novos Métodos em Ciência, Didática, Metodologia de Ensino, Matemática para Pesquisa Biomédica, Sistemas Complexos e Dinâmicos, História da Ciência, Como Lidar com a Informação, Inglês Científico, Como Escrever Trabalho Científico, Biossegurança, Animais de Laboratório e outras.**

A Câmara Técnica de Ensino criou um grupo de trabalho para analisar os temas propostos no Encontro e propor a criação de disciplinas pertinentes.

Novas disciplinas abordando os temas indicados foram criadas: Bioinformática, Saúde e Meio Ambiente, Filosofia da Ciência, Metodologia de Ensino, Oficina de Redação de Artigos Científicos.

## Diretrizes para o IOC

- Reavaliar permanentemente a atuação dos orientadores existentes e possibilitar o ingresso freqüente de novos orientadores. Estimular jovens pesquisadores a atuarem como co-orientadores.
- A estratégia de redução ou fragmentação dos cursos existentes, com criação de cursos menores, sinalizada pela CAPES como benéfica para melhor gestão e conceituação dos cursos, foi considerada inadequada, pois penalizaria os grandes cursos bem sucedidos, como os do IOC, e levaria, em médio prazo, à redução do número de pesquisadores formados.
- Educação à Distância – iniciar atividades semi-presenciais nas disciplinas já existentes, especialmente nos casos em que alunos se encontram em outros Estados.
- Quanto à ampliação ou implantação de novos cursos ou novas modalidades de cursos, os grupos manifestaram preocupação com relação à possibilidade de crescimento indiscriminado, especialmente de cursos que não envolvam atividades de bancada, implicando em retirada de recursos orçamentários e de tempo dedicado à pesquisa para investimentos em Ensino. Esse crescimento deve ser cuidadosamente analisado e ter limites claros.
- Encaminhamento de solicitação de ampliação ou implantação de novos cursos ou modalidades de cursos deve ser avaliado e aprovado pelo CD-IOC, considerando a necessidade ou disponibilidade de salas de aulas.
- O IOC não deve criar Cursos de Graduação
- Os mestrados deveriam ser considerados como fase de transição intencional para doutorado (Excetuando quando se tratar de mestrado profissional).

## Considerações Finais

Outras atividades foram realizadas no âmbito da Coordenação de Ensino: implantação de salas de aula; criação de página eletrônica do Ensino, com informações sobre cursos, disciplinas, orientadores, defesas de tese, etc; automatização de serviços de atendimento a alunos e professores (Inscrição de candidatos aos processos seletivos dos cursos, inscrição de alunos em disciplinas, visualização e emissão de históricos escolares e declarações); implantação de formulários *online* para recadastramento de orientadores e acompanhamento de egressos; desenvolvimento de Sistema de Gestão pela Qualidade e Produtividade, envolvendo a introdução de novos processos, procedimentos e padronizações no Departamento de Ensino.

Embora tenhamos vários profissionais dedicados e competentes, ainda será necessário aperfeiçoar muito o trabalho de nossa Coordenação de Ensino para um melhor atendimento aos estudantes e orientadores dos programas do IOC.

Visando contribuir com o planejamento de futuras ações na área de ensino, encaminhamos algumas sugestões para a próxima gestão.

- Criação de um Grupo de Estudo para avaliar as transformações sofridas no IOC nos últimos 20/25 anos, traçando metas a curto, médio e longo prazo. Durante essa avaliação, poderiam ser definidas as principais vocações do IOC para Cursos de pós-graduação e o nível de crescimento planejado para esses cursos dentro de um Instituto de pesquisa.

- Criação de um núcleo de pedagogia e outro de estratégia entre pesquisa e produção, dentro da conjuntura do desenvolvimento nacional que se torna indispensável principalmente em nível de doutorado.

- Diagnóstico da situação administrativa do Departamento de Ensino, buscando definir, com precisão, o seu papel quando comparado ao de uma secretaria acadêmica de cursos.



---

# Serviços de Referência

---

## Propostas I Encontro do IOC

**1**

Os serviços de referência devem ser apoiados, modernizados e integrados. Eles devem ser incentivados e avaliados, levando sempre em conta sua capacitação e competência técnico-científica.

## Soluções Adotadas pela Diretoria

Com base em uma política voltada para a modernização das atividades de referência do Instituto e apoiada pela Vice-Presidência de Serviços de Referência e Ambiente (VPSRA) da Fiocruz, a Diretoria do IOC vem implementando, ao longo dos últimos quatro anos diversas ações direcionadas ao apoio, à modernização e ao desenvolvimento dos Serviços de Referência oferecidos pela Unidade.

Os esforços nesta área iniciaram-se com a revitalização da Câmara Técnica de Serviços de Referência do IOC (CTSR/IOC) e com a realização de visitas, em 2002, objetivando o diagnóstico da situação atual e a identificação das condições mínimas necessárias ao adequado desenvolvimento das 11 atividades de referência em 5 dos 15 Departamentos do Instituto.

O estudo, que considerou as questões relativas à infra-estrutura, à condições de biossegurança, à manutenção e acreditação de equipamentos, à gestão da qualidade em laboratórios, entre outras, foi encaminhado à VPSRA e tornou-se a base para ações institucionais.

Os laboratórios de referência da Fiocruz, que antes atuavam na prestação de serviços de forma independente e isolada através de diversos convênios, passaram a integrar um único programa, ligado à VPSRA, e a se relacionar com as agências reguladoras e de fomento através de um único convênio. A promoção desta integração resultou em diversos avanços, entre eles é possível destacar:

- A captação de recursos por parte do IOC, através de convênio junto à FUNASA - R\$ 3 milhões em 2002 e R\$ 1 milhão e 200 mil em 2004
- O estudo para a criação de um centro de manutenção e acreditação de equipamentos para a Fiocruz, com base na experiência de Biomanguinhos.
- Apoio institucional à oferta de novos serviços de referência por parte da Fiocruz. Em relação a esta questão, vale destacar a expressiva expansão das atividades de referência no IOC.

A excelência das atividades técnico-científicas desenvolvidas no Instituto, apoiadas por ações institucionais conjuntas, resultou, em 2004, no credenciamento de 29 atividades de referência a serem oferecidas pelo IOC.

O IOC que contava em 2001 com 11 atividades de referência localizadas em 5 departamentos, passou a oferecer em 2004, 29 atividades de referência localizadas em 8 departamentos. Cabe ainda registrar que além das 29 atividades de referência pelo Ministério da Saúde, 5 são centros colaboradores internacionais (OMS). A oferta de alguns destes serviços foi o resultado da integração de vários grupos de pesquisa do IOC.

É importante enfatizar que os novos laboratórios credenciados pelo Ministério da Saúde, foram previamente submetidos a um processo de avaliação, com base em critérios e normas desenvolvidos pela Câmara Técnica de Serviços de Referência.

## 2

**É recomendável que sejam assimiladas técnicas mais modernas como a Técnica Mald, muito mais rápida, para identificação de micro-organismos.**

A busca pela assimilação de técnicas mais modernas vem sendo um esforço contínuo por parte dos laboratórios do IOC que oferecem serviços de referência. Alguns destes esforços vêm sendo realizados em colaboração, como é o caso da parceria entre os Departamentos de Micobacterioses e de Fisiologia e Farmacodinâmica para a utilização da tecnologia proteômica.

## 3

**É necessário melhorar a integração entre os diversos laboratórios que trabalham o mesmo tema e com os laboratórios das outras unidades, como os Centros Regionais de Pesquisa da Fiocruz, visando reduzir a fragmentação das atividades.**

**É necessário melhorar a comunicação entre os diversos laboratórios de referência e entre esses os de pesquisa.**

**Ainda é grande o desconhecimento da comunidade sobre como se acessa um serviço de referência.**

A colaboração entre os laboratórios do IOC e dos Centros Regionais de Pesquisa já existe e veio se intensificando ao longo dos últimos anos. Na área de leishmaniose, por exemplo, integram-se laboratórios do IOC aos dos Centros de Pesquisas Aggeu Magalhães, René Rachou e IPEC, e na área de hepatites, observa-se a colaboração entre o Instituto e o Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz.

A integração dos serviços de referência da Fiocruz em um único programa ligado a VPSRA, além da gestão conjunta realizada entre o IOC e a Presidência, vem contribuindo na promoção da integração entre os laboratórios de referência. No entanto, a despeito das colaborações já existentes, reconhecemos que novas ações, que visem a colaboração e comunicação mais horizontal e mais intensa entre os laboratórios do IOC, se fazem necessárias.

No tocante ao acesso de um serviço de referência, cabe esclarecer que os laboratórios do IOC oferecem tais serviços diretamente ao Sistema Único de Saúde (SUS), que possui programas nacionais em redes, que hierarquizam os serviços prestados em níveis: primário, secundário e terciário. Os laboratórios do IOC pertencem ao nível terciário e recebem demandas oriundas dos níveis anteriores. Neste sentido, não é possível que a comunidade acesse nossos serviços de forma direta.

## 4

**Os SR deveriam exercer uma função sentinela para identificar temas e problemas a serem pesquisados, informando-os aos laboratórios de pesquisa, como por exemplo, presença de microorganismos ou sintomatologias atípicas ou em regiões atípicas, deflagrando pesquisas clínicas ou epidemiológicas.**

A oferta de serviços está alicerçada nas atividades de pesquisa científica desenvolvidas no âmbito dos laboratórios de referência. Nesse sentido, estes laboratórios de pesquisa já exercem uma função sentinela objetivando a identificação de temas a serem pesquisados.

Além desta função, estes laboratórios se interligam em casos de sintomatologias semelhantes causadas por diferentes agentes. Nas fases iniciais de doenças íctero-hemorrágicas, por exemplo, os laboratórios que trabalham com hepatite, dengue, febre amarela rickettsia, hantavirus e leptospirose atuam em colaboração para a identificação da etiologia.

## 5

**Laboratórios com Serviço de Referência (LSR) devem ser os primeiros laboratórios a terem atendidas todas as exigências de biossegurança e da gestão da qualidade.**

Diversas ações vêm sendo promovidas visando o suporte para implementação dos padrões, condutas e normas preconizadas pela biossegurança e para a aplicação da gestão da qualidade laboratorial.

Em relação à biossegurança, são realizadas por parte da CIBio/IOC, visitas periódicas aos laboratórios de referência, com o objetivo de indicar as adequações necessárias. Além das visitas, são oferecidos regularmente, cursos de sensibilização na área de biossegurança para chefes de laboratório, pesquisadores visitantes e estudantes de pós-graduação, que contam também com amplo material sobre o tema, disponibilizado através do site da CIBio/IOC.

É possível identificar outras ações de apoio promovidas pela Diretoria, como: (i) o fornecimento de equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI e EPC) através da distribuição de jalecos descartáveis, a aquisição de frascadeiras sinalizadas para o adequado transporte de material dentro e fora do campus, a aquisição de autoclaves e de cabines de segurança biológica, entre outros; (ii) a contratação de um profissional especializado para realizar a manutenção das cabines de segurança biológica do IOC; (iii) a reforma realizada em 5 biotérios do IOC que envolveram além da adequação física, a aquisição de modernos equipamentos visando a segurança dos animais e de quem os manipula. Será possível observar estas e outras ações na parte de Biossegurança deste documento.

Considerando que o tema da gestão da qualidade laboratorial é relativamente novo e que vem sendo progressivamente inserido na legislação que regulamenta as atividades de referência, a qualificação e o treinamento dos atores envolvidos constitui-se no primeiro esforço.

Neste sentido, foram promovidos pelo IOC, cursos sobre o tema, visando a disseminação das normas, legislação, critérios e práticas necessárias à implantação da qualidade.

Além da oferta de cursos, estamos iniciando, em parceria com a VPSRA, a capacitação e qualificação de pesquisadores do IOC para atuarem como auditores internos da qualidade laboratorial. Sugere-se a continuidade deste processo como um compromisso da próxima gestão. Acreditamos que o apoio destes colegas será fundamental para identificação das adequações necessárias e para a disseminação do tema, além da abertura de oportunidades para colaboração e integração.

Nota-se que muitas vezes, as condições da infra-estrutura existente em alguns laboratórios impede a plena implantação da qualidade. Neste sentido, seria interessante que a próxima gestão desse continuidade aos esforços realizados até o momento. A conquista de novas áreas para o IOC nos espaços anteriormente ocupados por Far-Manguinhos e a reforma do Pavilhão Carlos Chagas representam um significado avanço no que se refere à melhoria das condições de infra-estrutura, no entanto, o esforço de estender esta melhoria aos outros departamentos do IOC constitui-se em um desafio constante.

Por outro lado, sabe-se que o atendimento às normas da biossegurança e da qualidade depende ainda de um processo de mudança cultural, que deve ser disseminada pelos líderes de grupos de pesquisa no âmbito dos laboratórios.

## 6

**Os LSR devem ser acreditados por parte do INMETRO e por outras certificações afins.**

Na Portaria nº 070 de 23/12/2004, que estabelece critérios e sistemáticas para a habilitação de laboratórios de referência, está estabelecida a acreditação por parte do INMETRO. Entretanto, uma das condições refere-se a implantação do sistema de gestão da qualidade.

De acordo com esta portaria os laboratórios de referência terão um prazo de 18 meses para atendimento à norma. Neste sentido, a Diretoria em conjunto com a VPSRA, vem programando outras ações de apoio.

## 7

**Os SR devem ser mais bem utilizados pelo IOC como instrumento de divulgação, para o público em geral, dos préstimos da unidade à sociedade e para a captação de recursos para sua auto-sustentabilidade.**

Geralmente essa divulgação fica diluída institucionalmente – identifica-se a Fiocruz como um todo na prestação do serviço.

A captação de recursos já é realizada através de ações institucionais. Além dos recursos proveniente da FUNASA, principal cliente dos serviços prestados, é ainda captado recurso junto a agências de fomento, como a FINEP, que garantem a auto-sustentabilidade dos serviços.

A criação de um setor ou programa de marketing voltado à divulgação dos resultados da pesquisa e dos serviços de referência para a sociedade são inviáveis no momento. Além disto, a Diretoria interpreta que esta função é de responsabilidade da VPSRA da Fiocruz.

## 8

**Deveria ser prestada especial atenção para alguns serviços de referência que se caracterizam pela baixa procura (poucos usuários), exibindo, entretanto, alta relevância estratégica.**

Garantir a continuidade e o desenvolvimento dos serviços de referência estratégicos, caracterizados pela baixa procura, vem sendo uma preocupação constante nesta gestão.

As ações de apoio realizadas contaram com o suporte da VPSRA e do Ministério da Saúde. Um dos exemplos refere-se ao caso do Laboratório de Fisiologia Bacteriana que analisa amostras de Antracis, uma das substâncias utilizada em ações de bioterrorismo. Além do apoio para estruturação do serviço, disponibilizamos através do processo de terceirização, um profissional de apoio às atividades do grupo.

## **Ações não-implementadas**

## 9

**A Câmara Técnica de Serviços de Referência deveria ter aprimorado a definição da pontuação por ocasião da implantação da nova metodologia de distribuição dos recursos, o que não ocorreu até o momento.**

Recomenda-se que o faça o mais breve possível. Deveriam ser definidas rubricas diferentes no POM para pesquisa e SR (Os participantes de um dos grupos foram contrários à inclusão dos SR no orçamento advindo do POM).

Todos os SRs são Laboratórios de Pesquisa do IOC e já estão incluídos no cálculo de distribuição do POM. Por outro lado, as discussões sobre a adequação dos indicadores de produtividade, bem como a análise sobre a necessidade de aperfeiçoamento e/ou reformulação da metodologia atualmente utilizada pelo IOC para a distribuição de recursos orçamentários, já foram iniciadas no âmbito da Câmara Técnica de Pesquisa e deverão ser submetidas à discussão nas Câmaras de Serviços de Referência, Ensino e Gestão.

**10**

**A propriedade intelectual de amostras ainda é muito amadora no IOC. Necessário aprofundar a discussão.**

“O credenciamento de coleção de cultura como Autoridade Depositária de Material Biológico para Fins Patentários será realizada no âmbito do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Hoje, não há em toda a América Latina nenhuma coleção com esse *status*.”

O IOC está realizando permanentes contactos com o INPI para que o processo de credenciamento volte a fazer parte da agenda do INPI, uma vez que os esforços iniciais foram interrompidos.

Uma ou mais coleções do IOC podem vir a receber esse credenciamento no futuro próximo.”

### **Diretrizes para o IOC**

- Os Serviços de Referência devem permanecer vinculados aos laboratórios de pesquisa e desenvolver projetos de pesquisa em conjunto com esses últimos.
- As amostras são patrimônio da instituição. Não podem ser cedidas ou doadas.

---

# Coleções Científicas

---

## Propostas I Encontro do IOC

**1**

O IOC deve demonstrar interesse político pelas coleções

## Soluções Adotadas pela Diretoria

A Diretoria do IOC vem envidando todos os esforços para a estruturação da área de coleções no IOC. Foi criado um Grupo Executivo de Coleções e uma Comissão Organizadora para o I Simpósio de Coleções Científicas do IOC, que fará parte das comemorações dos 105 anos do IOC. Pelas iniciativas recentes, o IOC vem sendo chamado a participar de eventos no Brasil para discutir o tema coleções.

Um momento decisivo para a redefinição do papel das coleções no IOC foi a visita realizada a três centros internacionais de coleções de cultura.

Com recursos da Finep, Claudia Inês Chamas, Elisa Cupolillo e Maria Inez de Moura Sarquis estiveram nas seguintes instituições: Deutsche Sammlung von Mikroorganismen und Zellkulturen (Alemanha); Centraalbureau voor Schimmelcultures (Holanda); e Laboratorium voor Microbiologie, Universiteit Gent (Bélgica). A viagem permitiu analisar condições de análise, tratamento e armazenamento de culturas em nível internacional. Os resultados obtidos com a viagem foram cruciais para a elaboração do Programa de Capacitação das Coleções do IOC (2005-2010).

**2**

Elaborar normas e regulamentos para as coleções (Sugeriu-se consulta às normas da ATCC americana)

Após a realização do I Simpósio de Coleções Científicas do IOC, está prevista a elaboração de uma Política de Coleções para o IOC.

**3**

**Apoiar o reconhecimento da missão institucional de manutenção das Coleções e a conseqüente verba institucional destinada à missão**

A alocação de recursos especiais para coleções deverá ser tema de debate no CD/IOC. Em 2002 foram captados recursos especiais junto à Finep/Fundos Setoriais para as coleções microbiológicas, no valor de seiscentos mil reais, que permitiram um salto qualitativo na área. Novos recursos já foram solicitados em 2005, através do edital da Finep. Outras fontes de recursos estão sendo monitoradas.

**4**

**Receber espaço e infraestrutura adequados, incluindo recursos financeiros, materiais e humanos (pessoal próprio).**

A finalização do Projeto Finep (no âmbito dos Fundos Setoriais) permitiu a modernização das instalações das coleções de cultura.

A instalação do Departamentos de Virologia, Bacteriologia e Micologia no novo prédio (Far-Manguinhos) e a reforma do Departamento de Entomologia no Pavilhão Carlos Chagas , deverá melhorar, significativamente, a questão do espaço para as coleções. O tema poderá entrar em debate no CD/IOC para futuros desdobramentos.

**5**

**Nos próximos concursos públicos, deveriam ser previstas vagas seletivas para pessoal qualificado em preservação e manutenção de Coleções Científicas**

A Diretoria envidará todos os esforços para que sejam fortalecidos e ampliados os recursos humanos dedicados às coleções.

A Diretoria contratou um gestor para todas as coleções do IOC e uma curadora para a Coleção de Tripanosomatídeos por meio de terceirização.

**6**

**Elaborar e implementar um PROGRAMA INSTITUCIONAL PARA AS COLEÇÕES em parceria com a Casa Oswaldo Cruz e apoiado e subsidiado pela Presidência da Fiocruz.**

Foi elaborado um Programa de Capacitação das Coleções do IOC (2005-2010), incluindo varias ações: diagnóstico das coleções, captação de recursos, elaboração de seminários, informatização das coleções.



## 7

**Aproveitar, em futuros estudos, o potencial científico das Coleções, para estudos por técnicas de genômica e proteômica.**

Os pesquisadores deverão debater esse tópico e verificar o interesse de ambos os lados.

O Simpósio das Coleções em maio de 2005 será um momento estratégico para debater esse assunto.

## 8

**Identificar a legislação referente ao envio e troca de materiais entre Instituições, ficando em sintonia com as Comissões de Meio Ambiente e do MCT que tratam da proteção do meio ambiente e da biodiversidade.**

A maior parte das coleções do IOC já está credenciada no âmbito do Ministério do Meio Ambiente. Cada coleção credenciada recebeu o *status* de “fiel depositária”.

## 9

**Criar um catálogo de Coleções Científicas, com possível colocação em “site” específico.**

Foram desenvolvidos dois catálogos: Fungos e Bactérias do gênero *Bacillus*.

## 10

**Elaboração de Banco de Dados Informatizados, incluindo o material de todas as Coleções do IOC**

As coleções estão sendo progressivamente informatizadas. Bancos de dados estão sendo desenvolvidos para armazenar todos os dados que caracterizam cada coleção. As informações não-confidenciais poderão ser acessadas via *website* do IOC. Esse instrumento deverá oferecer nova dinâmica às coleções, facilitando o intercâmbio de materiais e pesquisas em níveis nacional e internacional.

**11**

**O IOC poderia fazer uma parceria com alguma ONG ou empresa, visando à manutenção das Coleções (“adote uma Coleção” e utilizar isso como propaganda da empresa).**

Foi desenvolvido um projeto com a Finep para a manutenção das coleções de cultura.

## **Ações não-implementadas**

**12**

**Foi sugerido a criação de um Departamento específico para gerenciar as Coleções.**

Deverá ser tema de debate no CD/IOC.

**13**

**O POM deveria incluir um item específico para a manutenção e melhoria das Coleções**

Sugere-se que a proposta seja analisada no âmbito das Câmaras Técnicas, por ocasião das discussões acerca do aperfeiçoamento e/ou reformulação da metodologia utilizada pelo IOC para a distribuição orçamentária. A definição de recursos específicos no POM da Unidade deverá ser aprovada pelo CD/IOC.

---

# Biossegurança

---

## **Propostas I Encontro do IOC**

**1**

**Definir e incorporar uma representação efetiva da Comissão Interna de Biossegurança do IOC (CIBio/IOC) no CD/IOC.**

**2**

**Realizar o levantamento das necessidades atuais de cada laboratório para criar um documento de atualização e prioridades, visando um rápido atendimento e/ou reestruturação das necessidades e/ou deficiências detectadas.**

**3**

**Instalar mecanismos que mantenham os laboratórios fechados ao livre acesso de pessoal estranho ao setor. (crachás ou cartões magnéticos)**

## **Soluções Adotadas pela Diretoria**

Atualmente a CIBio/IOC vem sendo representada no CD/IOC pela Vice-Diretora de Serviços de Referência e pelo Presidente da Comissão, que também representa um dos Departamentos do Instituto.

A Diretoria encaminhará ao CD/IOC a proposta de incorporar o presidente da CIBio/IOC em exercício, como membro permanente do Conselho para os casos em que o mesmo não possua outra representação que garanta sua presença.

Os laboratórios que manipulam animais geneticamente modificados (AnGM) e organismos geneticamente modificados (OGM) têm sido vistoriados anualmente, sendo produzidos relatórios, onde são diagnosticadas as necessidades de investimento em infra-estrutura básica, em equipamentos de proteção individual (EPI – Ex: luvas, jalecos, óculos, etc) e em equipamentos de proteção coletiva (EPC – Ex: cabines de segurança biológica, autoclaves, extintores, etc.).

A pedido da Diretoria do IOC os Centros de Referência também foram avaliados pela CIBio/IOC em 2003. A Comissão não possui, no momento, estrutura para estender esse procedimento a todos os Laboratórios.

A CIBio/IOC já deu início a implementação do Projeto “Ação Porta Fechada” que consiste na instalação de sistemas eletrônicos para controle do acesso aos laboratórios.

O sistema deverá ser implantado, inicialmente, nas portas de acesso dos laboratórios do Pavilhão Leônidas Deane (Pavilhão 26). Para tanto, já foram disponibilizados no POM da Diretoria, cerca de cinquenta mil reais. Tão logo o sistema entre em funcionamento e sua validade e eficácia sejam comprovadas, o mesmo será aplicado em outros prédios do IOC.

**4**

**Instituir treinamento permanente para todos os alunos que ingressam no IOC. O treinamento deve englobar o uso de animais e normas éticas.**

O Serviço de Recursos Humanos (SRH) e a CIBio/IOC implementaram, em parceria com o Sistema de Educação para Profissionais de Laboratório em Saúde Pública e Unidades Hemoterápicas - TELELAB/MS, treinamento áudio-visual para os iniciantes nos Laboratórios do IOC.

O curso, dividido em três etapas, aborda as técnicas para coleta de sangue, a biossegurança em laboratórios e a utilização e monitoramento de equipamentos. Os alunos aprovados recebem o certificado emitido pela TELELAB.

**5**

**Elaborar um CD-Room didático com ensinamentos básicos para facilitar cursos e treinamentos.**

A proposta está incluída nos projetos da CIBio/IOC e já existe um grupo de trabalho dedicado ao projeto, que deverá contar com o apoio do Laboratório de Imagens do IOC.

Vale destacar, que se encontram disponíveis no site da CIBio/IOC a legislação, as normas da área, procedimentos para manipulação e transporte de material biológico, radioativo, químico, entre outros, além de inúmeras informações que garantem a aplicação de todas as normas requeridas.

**6**

**Implantar imediatamente a manutenção do sistema de Refrigeração Central do Pavilhão Leônidas Deane (Pav. 26). A troca de filtros que deveria ser feita a cada três meses nunca foi realizada, provocando problemas de contaminação dos laboratórios.**

Atualmente, através de um contrato com a DIRAC, os filtros vem sendo trocados a cada seis meses, de acordo com as especificações do fabricante. Em caso de necessidade, a troca dos filtros pode ser antecipada. Além disso, a Diretoria disponibiliza anualmente, cerca de cinquenta mil reais para a compra de filtros e peças para a manutenção do sistema de ar do Pavilhão Leônidas Deane (Pavilhão 26).

**7**

**O Núcleo de Saúde do Trabalhador (NUST) deve participar da CIBio/IOC.**

A CIBio/IOC já vem convocando representantes do NUST para reuniões cuja pauta apresentem questões relativas à área de saúde do trabalhador.

**8**

**O pessoal da COOTRAM, antes de ingressar nos laboratórios, deve ter treinamento adequado pela CIBio/IOC.**

Um dos grupos de trabalho da CIBio/IOC está elaborando um projeto, com diretrizes e procedimentos, a ser implantado em colaboração com a DIRAC e a COOTRAM, para orientar a limpeza laboratorial.

**9**

**Providenciar locais para descarte de material como acetato de uranila, chumbo e descartes da microscopia eletrônica.**

Na DIRAC já existe um Grupo que cuida do descarte dos resíduos químicos gerados nos laboratórios da Fiocruz.

**10**

**Providenciar locais para o descarte de sucata.**

Através de negociações entre a Coordenação de Administração (COAD/IOC) e a DIRAD foi disponibilizado ao Instituto, um galpão em Jacarepaguá para o descarte de sucatas. A DIRAD forneceu ainda, os caminhões para o transporte dos materiais

No início deste ano, a partir da listagem de bens materiais para alienação (equipamentos, mobiliários, etc) enviada pelos Departamentos, o Serviço de Administração de Materiais (SEAM) do IOC elaborou um cronograma para a retirada da sucata, que já foi iniciado. Até o momento já foram retiradas as sucatas dos Pavilhões Gomes de Faria, Carlos Chagas, Rocha Lima e Leônidas Deane.

Vale destacar que o SEAM/IOC conta com o apoio da CIBio/IOC na emissão de laudos que autorizam a saída e o transporte dos materiais.

**11**

**Implantar em todos os laboratórios um sistema seletivo de lixo e descarte de material (modelo laboratórios alemães).**

A DIRAC vem desenvolvendo estudos para a implantação da coleta seletiva de lixo, coordenados pela Dra. Débora Cynamon Kligerman.

## 12

**Modernizar os infectórios do IOC e instalar condições de manuseio e sacrifício de animais “in loco”, evitando a circulação de animais entre infectórios e laboratórios.**

A Diretoria, através da CIBio/IOC, vem investindo forte e continuamente na modernização dos biotérios do Instituto.

O projeto de reestruturação dos biotérios, adequação das instalações físicas e aquisição de equipamentos, incluiu, entre outras, as seguintes ações:

- Captação de recursos em torno de um milhão de reais, entre verbas da Finep (setecentos e vinte mil reais) e da DIRAC (duzentos e oitenta mil Reais) visando a realização de obras de estruturação e adequação de instalações físicas em 5 biotérios.
- Aquisição de 60 estantes climatizadas (oitocentos e oitenta mil Reais) e de 10 autoclaves de barreira (dupla porta), (seiscentos e sessenta mil Reais). Parte dos recursos foram captados junto à Finep e parte foram disponibilizados pela Diretoria.
- Em atendimento às recomendações da CIBio/IOC e visando o bem-estar dos animais e de quem os manipula, a Diretoria disponibilizou cerca de trezentos e vinte mil Reais para aquisição dos seguintes equipamentos: 36 gaiolas para coelhos, em aço inoxidável; 2.000 gaiolas completas autoclaváveis para roedores (gaiola e bebedouro em policarbonato cristal, bicos e tampas em aço inoxidável); e 200 gaiolas completas para ratos, no mesmo padrão. Está prevista a aquisição de mais 36 gaiolas para coelhos.

Foram modernizados os Biotérios de Experimentação dos Pavilhões Ozório de Almeida, Lauro Travassos, Arthur Neiva, Carlos Chagas e Cardoso Fontes.

Quanto à eutanásia dos animais está prevista a câmara de CO<sup>2</sup> para a próxima compra do IOC, em 2005.

A CIBio/IOC possui mais dois projetos, um para o Pavilhão Leônidas Deane (Pavilhão 26) e outro na área do futuro Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS).

## 13

**Montar um sistema adequado de descarte da carcaça de animais usados em experimentos e de outros resíduos.**

A CIBio/IOC definiu o seguinte sistema de descarte: As carcaças de animais serão embaladas em sacos de biossegurança autoclaváveis e armazenadas sob congelamento para posterior autoclavagem em autoclave de barreira à 135° C e descartadas em containers brancos, sinalizados com o símbolo do Risco Biológico.

A instalação das autoclaves nos biotérios dos Pavilhões Cardoso Fontes e Carlos Chagas está prevista para o primeiro semestre de 2005.

**14**

**Adequar os insetários (destacando-se a área de mosquitos) às normas de biossegurança.**

A primeira etapa realizada consistiu na definição das normas de contenção e de critérios de segurança para os insetários, a serem inseridas no Manual de Biossegurança da Fiocruz.

A partir da publicação do manual, a etapa seguinte envolverá o levantamento de recursos necessários para que os insetários adequem as estruturas físicas e adquiram os equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI e EPC) necessários.

**15**

**Montar manuais para atendimento de emergências e disponibilizá-los nos laboratórios.**

O Núcleo de Biossegurança (NUBio) da Fiocruz publicou e distribuiu o Manual de Primeiros Socorros para todos os laboratórios do IOC.

**16**

**Construir lavanderia central ou terceirizar serviço de limpeza de aventais de laboratório.**

Com base em um estudo técnico-financeiro realizado pela CIBio/IOC, a Diretoria vem disponibilizando cerca de trezentos mil reais em seu orçamento anual, para a contratação de uma empresa especializada no fornecimento de jalecos descartáveis. Desde 2004 os jalecos vem sendo distribuídos à todos os laboratórios do IOC.

**17**

**Prever vaga no concurso para profissionais de Qualidade em Biossegurança e em Animais de Experimentação para o IOC.**

A proposta será encaminhada ao CD/IOC na ocasião em que as vagas para o próximo concurso público, previsto para 2005, forem discutidas.

**18**

**Na questão dos organismos geneticamente modificados (OGM), estabelecer um período de transição para que os laboratórios e biotérios possam se adequar à nova legislação.**

O período de transição referido na proposta já está previsto em Lei. As entidades que estiverem desenvolvendo atividades reguladas pela Lei 8975/95 deverão adequar-se às suas disposições no prazo de cento e vinte dias.

**19**

**A CIBio/IOC deve fazer visitas periódicas, sem aviso prévio, aos laboratórios para detectar problemas ou falta de aplicação de normas em vigor.**

A CIBio/IOC vem realizando visitas semestrais aos laboratórios que manipulam OGM e AnGM, conforme previsto em lei. A Comissão não possui, no momento, estrutura para estender esse procedimento a todos os Laboratórios da Unidade.

**20**

**A CIBio/IOC deve ter um setor especializado em Engenharia do Trabalho para fiscalizar e contribuir no melhoramento das condições de segurança.**

Já existe no quadro da CIBio/IOC, um profissional tercerizado, com a especialização proposta. Sugere-se que no próximo concurso público seja garantida uma vaga para esta função.

**21**

**Criar uma assessoria on-line para esclarecimento de dúvidas e/ou socorros emergenciais.**

Este serviço já existe e é oferecido pelo Núcleo de Saúde do Trabalhador (NUST) da Fiocruz. Telefone: 2598-4295 – ramal 20; E-mail: [nust@direh.fiocruz.br](mailto:nust@direh.fiocruz.br)



**22**

**Todas as obras realizadas no IOC devem passar por uma avaliação da CIBio/IOC.**

Todas as obras realizadas no IOC já vem sendo submetidas à análise da CIBio/IOC. O procedimento deve ser mantido.

**23**

**Os programas de pós-graduação devem incluir o tema Biossegurança como disciplina obrigatória e inicial.**

A Câmara Técnica de Ensino criou um grupo de trabalho para analisar os temas propostos no I Encontro do IOC e propor a criação de disciplinas pertinentes. Na parte do Ensino, neste material, será possível observar as disciplinas que já foram incorporadas.

**24**

**Incluir a Bioética como ponto a ser aprofundado nas discussões da Unidade.**

Sugerimos que o tema seja incluído no Centro de Estudos do IOC e que conte com a participação dos Comitês de ética da Fiocruz e de palestrantes convidados.

Acreditamos que a conduta ética no uso de animais e nas pesquisas que envolvem seres humanos, requer uma mudança cultural a ser continuamente estimulada e disseminada pelos líderes de grupos de pesquisa, no dia-a-dia institucional.

## **Ações não-Implementadas**

## **Soluções a serem implementadas no âmbito da Fiocruz**

**25**

**Ampliar a cultura da Biossegurança na Fiocruz, introduzindo esse tema nos diversos encontros, seminários, etc., para que se torne um tema do dia a dia da instituição.**

Trata-se de uma ação institucional. No entanto, a CIBio/IOC procura ampliar a cultura de biossegurança promovendo:

- Palestras e reuniões periódicas com os interlocutores.
- Organizando eventos, como o I Encontro Nacional das CIBios da Fiocruz(2003).
- Divulgando amplamente todos os cursos, seminários e congressos cujo tema seja a segurança laboratorial.
- Participando das palestras realizadas pela CTBio/Fiocruz em comemoração ao Dia da Biossegurança (03/09).
- Colaborando na coluna de biossegurança do Informe do IOC.
- Disponibilizando no site da CIBio/IOC, todas as normas, critérios e procedimentos necessários.

**26**

**Criar condições adequadas para uso e estoque de materiais inflamáveis e voláteis (ex. aceto-nitrila). Criar ou estabelecer acordo com outras Unidades para dispor de espaço para estocagem destes materiais.**

A DIRAD é a unidade responsável pelo estoque e guarda de materiais químicos (inflamáveis, voláteis, tóxicos, etc). O entrave desta questão não se refere a necessidade de espaço físico, mas a falta de mecanismos gerenciais que garantam o controle do recebimento, estocagem e distribuição do material aos devidos usuários/compradores das Unidades da Fiocruz.

De acordo com a CIBio/IOC a estocagem de materiais químicos deve ser feita de forma centralizada para que as condições de segurança sejam garantidas. Por outro lado, a criação/construção, por parte do IOC, de uma estrutura que atenda à demanda de seus 69 laboratórios, torna-se economicamente inviável, tendo em vista que além de espaço físico, seriam necessários recursos humanos, materiais e tecnológicos.

**27**

**Instalar em todos os Laboratórios equipamentos de proteção contra acidentes e incêndios e verificar a adequação dos existentes.**

A DIRAC/Fiocruz é o órgão responsável por esta ação. A proposta será encaminhada à Presidência.

**28**

**Construir escadas de incêndio nos prédios que ainda não as tem.**

Trata-se uma ação institucional de responsabilidade da DIRAC.

**29**

**Insistir junto ao CECAL para que seja implantado um laboratório competente de qualidade, evitando que os laboratórios recebam animais de experimentação infectados com helmintos, protozoários, bactérias e fungos.**

A Diretoria vem sinalizando esta demanda junto à Secretaria Executiva da Vice-Presidência de Desenvolvimento Tecnológico, Informação e Comunicação e junto ao CD/Fiocruz.

**30**

**A CIBio/IOC deve tomar para si, como problema de biossegurança a ser estudado e solucionado, a questão dos inúmeros animais (gatos e cachorros) mantidos no campus por diversos funcionários.**

Considerando-se que o problema aflige a toda Fiocruz e tendo em vista que a questão foge do escopo tanto das atribuições como do grau de autonomia da CIBio/IOC para solucionar esta questão, a mesma será encaminhada ao Núcleo de Biossegurança da Fiocruz.

---

# Equipamentos

---

## Propostas I Encontro do IOC

**1**

Adquirir ou realizar *leasing* de veículos para trabalho de campo.

**2**

Criar um inventário de todos os equipamentos existentes no IOC, para melhorar/maximizar a utilização e evitar excessos e duplicações.

**3**

Inserir a relação de equipamentos e suas respectivas funções no *site* do IOC.

**4**

Direcionar um percentual (2%) do POM do IOC para a aquisição e manutenção de equipamentos de grande porte.

## Soluções Adotadas pela Diretoria

A Diretoria adquiriu, no período de 2003 a 2004, 02 veículos (GM/S10, cabine dupla, 4x4, diesel), visando apoiar a realização de trabalhos de campo.

Vale destacar que a aquisição dos veículos baseou-se em especificações elaboradas por uma comissão composta por pesquisadores usuários dos veículos.

A Coordenação de Administração já iniciou este levantamento.

Após a descentralização administrativa do IOC, iniciamos o levantamento de todos os bens patrimoniais (equipamentos e móveis), incluindo a troca de etiquetas e a emissão de novos termos de responsabilidade, com base nos dados repassados pela DIRAD.

Após a conclusão desta fase, os dados serão disponibilizados no site do IOC, conforme sugerido.

A Diretoria vem realizando importantes e contínuos avanços na aquisição de equipamentos de grande porte para o IOC.

Em 2004, através de negociações entre a Diretoria, a Presidência e o DECIT/MS, adquirimos para o Instituto um CONFOCAL LSM 510 – META (Zeiss) e um Facs Ária, através de um sistema de contrapartida do IOC de cerca de quatrocentos mil reais.

Negociações da Diretoria com a Presidência foram decisivas para a aquisição do Espectômetro de Massa para o IOC.

## 5

**Realizar contratos de assistência técnica, exceto para microscópios eletrônicos, confocal e outros equipamentos de grande porte (avaliar caso a caso).**

A Diretoria disponibiliza anualmente cerca de cento e cinquenta mil reais para a manutenção dos microscópios eletrônicos, de varredura e confocal, citômetros, sequenciadores e cytosensor.

De acordo com análise da Coordenação de Administração, tendo em vista a obsolescência da maior parte dos equipamentos utilizados na Unidade, a compra de novos equipamentos após quatro ou cinco anos, apresenta melhor custo-benefício em relação à realização de contratos de manutenção.

## 6

**Adequar os equipamentos à Gestão de Qualidade, monitorando permanentemente o uso adequado dos equipamentos, realizando contratos de calibração, manutenção e assistência técnica, quando necessários.**

Conforme relatado na parte de Serviços de Referência deste documento, além da oferta de cursos que objetivaram a disseminação das práticas da gestão da qualidade, já existe um profissional responsável pela manutenção das capelas de fluxo laminar (cabines de segurança biológica).

Outra questão também citada anteriormente, refere-se à intenção da Presidência de criar um setor de manutenção e acreditação de equipamentos para a Fiocruz.

## 7

**Investir na infraestrutura necessária ao bom funcionamento e preservação dos equipamentos, tais como espaço, energia elétrica estável, compra de estabilizadores, disjuntores, *no-brakes* e padronização das tomadas elétricas de acordo como modelos seguros e adaptados à maioria dos equipamentos importados.**

O IOC possui seus 15 departamentos técnico-científicos distribuídos em 12 prédios do campus, muitos deles em situação precária de infraestrutura.

No entanto, apesar dos entraves existentes, relacionados à dificuldade de realização de obras por parte da DIRAC, é possível reconhecer alguns avanços significativos.

As obras de reforma em andamento no Pavilhão Carlos Chagas incluem a adequação de toda a infra-estrutura necessária tanto para o bom funcionamento e manutenção dos equipamentos quanto para o pleno desenvolvimento das atividades de pesquisa. As obras do 5º andar estão praticamente prontas.

Outro avanço importante e que trará impacto na utilização de equipamentos refere-se à ocupação dos prédios anteriormente pertencentes à Far-Manguinhos pela Coordenação de Administração e por 4(quatro) Departamentos do IOC (Bacteriologia, Micologia, Ultraestrutura e Biologia Celular e Virologia). Muitos destes prédios possuem excelentes condições estruturais e contribuirão para a correta utilização dos equipamentos. É importante ressaltar que a determinação de um novo espaço para o Departamento de Fisiologia e Farmacodinâmica permanece sem uma resolução definitiva.

É importante ressaltar a grande melhoria nas questões de Biossegurança no IOC como um todo ( ver a parte de Biossegurança neste documento)

Acreditamos que o investimento em equipamentos periféricos (no-break, estabilizadores, etc), conforme sugere a proposta, deve ser incluído e considerado pelos Departamentos durante o planejamento das compras anuais de equipamentos pelo POM Departamental.

**8**

**Estabelecer uma política de alienação e aproveitamento de equipamentos obsoletos (aproveitar peças usáveis, doação para escolas, SENAI, etc.).**

A Coordenação de Administração já iniciou o processo de alienação dos bens (equipamentos, mobiliários, etc) solicitados pelos Departamentos do IOC.

Conforme já citado na parte de biossegurança deste documento, o IOC dispõe de um galpão para a armazenagem dos bens. Tão logo a retirada da sucata seja concluída, serão verificadas as possibilidades legais para a doação dos referidos materiais.

## **Ações não-implementadas**

**9**

**Realizar *leasing* para a aquisição, manutenção e *upgrades* permanentes dos equipamentos de informática.**

A proposta requer estudo comparativo visando a análise custo-benefício entre o *leasing* e a aquisição tradicional.

**10**

**Buscar parcerias nas unidades para assistência técnica de equipamentos comuns, a exemplo dos liofilizadores do IOC que têm se beneficiado do contrato de manutenção de Bio-manguinhos.**

Conforme já citado, a Presidência pretende criar um setor para a assistência técnica de equipamentos, com base na experiência de Bio-Manguinhos.

**11**

**Medir pelos trabalhos publicados o índice de utilização dos equipamentos e remanejar ou ampliar o número de usuários dos equipamentos considerados ociosos.**

A Câmara Técnica de Equipamentos e Infra-estrutura poderá definir critérios e normas para a utilização dos equipamentos na Unidade, com base na proposta formulada.

**12**

**Realizar estudos preliminares dos laboratórios e projetos que irão utilizar os equipamentos. Monitorar o grau de utilização após a compra dos equipamentos.**

A proposta deve ser encaminhada à Câmara Técnica de Equipamentos e Infra-estrutura visando a formulação de mecanismos de análise e controle.

**13**

**Promover no IOC, considerando o grande volume de imagens, a implantação de um centro de arquivo e de acesso *on line* de imagens digitalizadas (sistema hardware), conectado com aparelhos multi-usuários e bancos de imagens.**

A realização da proposta requer a elaboração de um projeto por parte de uma comissão, que inclua o Laboratório de Imagens do IOC, que contemple os recursos necessários (físicos, financeiros, humanos, tecnológicos e materiais), além da definição de normas e critérios para a disponibilização e utilização de imagens.

## **Diretrizes para o IOC**

- Sempre solicitar catálogos e circuitos: dos equipamentos a serem adquiridos.
- Os chefes de Departamento devem realizar extenso levantamento antes da compra de equipamentos de grande e médio porte. Deveriam solicitar assessoria da câmara técnica e pessoal especializado da instituição ou fora dela, visando à aquisição mais acertada possível do equipamento em questão. Foi também proposta a realização de seminário(s) de avaliação, com os usuários potenciais, para compra de equipamentos de grande porte, visando estabelecer a melhor configuração e outras características técnicas que atendam às necessidades dos usuários.
- Os equipamentos de grande porte devem ter um ou mais técnicos (tecnólogos) responsáveis e receber manutenção preventiva. Essas exigências deverão ser atendidas inclusive para o credenciamento dos Serviços de Referência.
- Adequar espaço e infraestrutura para a alocação de novos equipamentos de grande porte, assim que estiverem em processo de compra.



---

# Administração

---

## Propostas I Encontro do IOC

### 1

**Mitigar morosidade e burocratização das compras. Há insuficiente apoio do pessoal administrativo e excesso de repasse de atividades administrativas para os departamentos.**

## Soluções Adotadas pela Diretoria

O processo de descentralização administrativa, iniciado em 2001, pode ser considerado um importante e complexo desafio enfrentado pelo IOC, tendo em vista os recursos necessários a sua realização (físicos, financeiros, humanos e estruturais). Após a conclusão da primeira etapa, isto é, a reunião das condições mínimas necessárias à absorção de todas as atividades antes desenvolvidas pela DIRAD/Fiocruz, desenhou-se outro grande desafio - a modernização do sistema administrativo herdado pelo IOC, caracterizado pelo elevado nível de controle burocrático e baixa eficácia.

Visando o alcance desta meta, que representa um esforço contínuo, várias ações foram realizadas, entre elas estão:

O desenvolvimento de um Sistema Integrado de Gestão Administrativa (SIGA), que permite aos Departamentos o controle integral da sua execução orçamentária bem como o seu pedido de compras, via on-line. O sistema vem contribuindo para a desburocratização dos procedimentos de compras, visto que, tornou desnecessária a assinatura e envio de diversos documentos, tais como RCO, **justificativa técnica**, memorandos, propostas entre outros, para a Coordenação de Administração (COAD/IOC).

Além da redução de papel, o usuário pode acompanhar o estágio de suas compras e a disponibilidade orçamentária de todas as fontes de recursos (Tesouro, PDTSP, PDTIS, PAPES, etc).

Encontra-se em fase de desenvolvimento, os seguintes módulos a serem incorporados ao sistema:

- administração de material – permitirá o pedido de materiais estocados, via on-line, não sendo necessário o deslocamento do requisitante até o almoxarifado central.
- Administração de contrato – terá como finalidade controlar e acompanhar todas as entregas dos itens que foram adquiridos e que não tiveram sua efetividade através dos fornecedores, apontando aqueles que deverão ser punidos, inclusive com a aplicação de multas.
- Solicitação de passagens e diárias on-line – permitirá um melhor acompanhamento dos pedidos, com a possibilidade, de futuramente, não ser preciso o envio de papel a COAD/IOC.

Outra ação em andamento refere-se à adoção de um novo procedimento para a aquisição de oligos, a partir de 2005. Será elaborado um único processo com a definição das bases a serem utilizadas pelos pesquisadores para que quando haja a necessidade de utilização em pesquisas, baste solicitar ao fornecedor credenciado

## 2

**Criar programas institucionais de qualidade para gestão, biossegurança e desburocratização.**

Em 2004 iniciou-se no âmbito da COAD/IOC, um processo de auto-avaliação das atividades administrativas do IOC como parte do programa de qualidade no serviço público federal. A equipe da Administração e do Nepi vem participando das palestras e reuniões de trabalho que visam a análise e o diagnóstico da situação atual e as perspectivas para a modernização do setor.

A implantação da qualidade requer o apoio da alta administração, tempo de maturação e investimentos contínuos, neste sentido espera-se que a próxima gestão mantenha e amplie o programa.

## 3

**Os setores responsáveis pelas compras devem ampliar o apoio aos usuários.**

A implantação do SIGA vem contribuindo para a redução das atividades administrativas nos departamentos, no entanto, outras ações deverão ser realizadas tendo em vista a otimização do tempo e do custo relativo às atividades de compra.

Com a implantação do programa de qualidade espera-se que outros mecanismos e ferramentas possam ser utilizados visando o maior apoio possível aos requisitantes.

## 4

**Criação de almoxarifado para o IOC, com controle de saldo *on line*. Para a realização desta proposta serão necessários recursos físicos (espaço), humanos e materiais. Neste sentido ainda não foi possível implementá-la.**

Como resultado das negociações entre a Diretoria e a Presidência, foi cedida ao IOC a área anteriormente ocupada pelo almoxarifado de Far-Manguinhos. Estamos, no momento, esperando a desocupação do prédio.

A cessão da área pode ser considerada um avanço na direção da implementação do projeto. Entretanto, além do espaço físico será necessária a contratação de pessoal visando o gerenciamento desta atividade, que inclui o controle, o acompanhamento e a distribuição do material aos diversos setores do IOC. O projeto inclui ainda a retirada de material através de cartão magnético, cujo valor do material seria debitado no POM dos Departamentos/Laboratórios.

## 5

**Realização de auditoria, com avaliação externa da administração do IOC.**

Os procedimentos administrativos do IOC foram auditados pela AUDIN no período de 31/03 a 25/04/2003 e de 03 a 14/05/2004. Os resultados não apontaram irregularidades nas atividades administrativas da Unidade que comprometam a figura do ordenador de despesas.

**6**

**Contratação de consultoria para melhoria dos diversos aspectos dos processos administrativos, incluindo também almoxarifado e outros setores da administração.**

A COAD, com apoio do Núcleo de Planejamento (Nepi/IOC), deu início a coleta de propostas para a realização de consultorias especializadas para todos os setores administrativos da Unidade. A Fundação Getúlio Vargas e a COPPEAD estão elaborando propostas que serão analisadas posteriormente.

Cientes de que processos de consultorias incluem modificações nas operações realizadas pela Unidade e que seu sucesso depende do apoio da alta administração e de tempo para consolidação, esta diretoria encaminhará à próxima gestão todas as propostas coletadas.

**7**

**Elaboração de um sistema informatizado de controle de custos.**

O Sistema Informatizado de Gestão Administrativa (SIGA) já possui um módulo para controle de custos.

**8**

**Estabelecer um sistema de gerenciamento *on line*, nos moldes de algumas empresas como a Xerox, contendo um banco de dados com as justificativas técnicas.**

De acordo com a nova filosofia adotada pela COAD, quando as aquisições forem feitas dentro do cronograma de compras, não será necessária a apresentação de justificativas técnicas por parte dos usuários.

**9**

**Desenvolvimento e padronização de aplicativos para controle de estoque de material nos laboratórios. A COAD já deu início a um levantamento de dados junto ao almoxarifado central da Fiocruz.**

A próxima etapa será a montagem de uma comissão de estudo, análise e padronização dos insumos laboratoriais, hospitalares e químicos.

**10**

**Ter síndico para cada prédio ou para um conjunto de prédios visando a resolução de problemas e atuando na interface com a DIRAC.**

A contratação de um administrador (Engenheiro Antônio Carlos) responsável pelo Pavilhão 26 representa uma das iniciativas implementadas por esta Diretoria em direção à proposta formulada.

Outra ação foi implementada pela DIRAC, que designou um profissional responsável por cada prédio do IOC. Estes profissionais deverão ser contatados pelos chefes de departamento para a resolução de problemas.

### **Ações não-implementadas**

**11**

**Incorporar tradutores no setor de importação.**

A contratação do profissional ainda não foi possível por questões físicas, isto é, não há espaço físico disponível.

A mudança da Coordenação de Administração para o prédio anteriormente ocupado por Far-Manguinhos deverá oferecer oportunidades para a contratação de novos profissionais.

**12**

**Promover seminários de intercâmbio entre o IOC e a Procuradoria Jurídica, para que ambos troquem idéias sobre como atenuar as amarras jurídicas que interferem negativamente no andamento dos processos.**

A sugestão é altamente relevante. As inúmeras demandas impostas a esta gestão impediram a realização da proposta.

Ressaltamos que a Administração vem mantendo uma boa relação com a procuradoria e que um debate sobre o tema trará bons resultados. Esta diretoria compromete-se a encaminhar a proposta à próxima gestão.

**13**

**Reativar a Comissão de Compras para racionalizar as aquisições de produtos de uso comum.**

A proposta será encaminhada à Câmara Técnica de Gestão e Recursos Humanos para sugestão de nomes.

**14**

**Montar um Setor de Infra-estrutura e Manutenção, vinculado diretamente à Diretoria do IOC, prevendo a contratação de um engenheiro e o aproveitamento de pessoal formado em arquitetura, já existente.**

A Presidência está implementando estudos visando a criação de um setor de manutenção e metrologia (acreditação) de equipamentos com base na experiência de Bio-Manguinhos.

### **Soluções a serem implementadas no âmbito da Fiocruz**

**15**

**Descentralizar o orçamento da DIRAC, ficando esta responsável pela ação e não pelo planejamento das obras novas, reformas e manutenção.**

A atual Diretoria encaminhou esta proposta durante as reuniões da secretaria executiva da Vice-Presidência de Desenvolvimento Institucional, Informação e Comunicação.

**16**

**Melhoria da Gestão de patentes, com informação/orientação mais intensiva para os pesquisadores.**

A Coordenação de Gestão Tecnológica (GESTEC) é o setor responsável pelo gerenciamento de patentes na Fiocruz e a atual Diretoria já sinalizou à Presidência a necessidade de maiores investimentos no setor para que atenda às demandas do IOC.

**17**

**Estudar mecanismos que facilitem e agilizem a importação de reagentes.**

Criar uma alternativa, talvez supervisionada pela FIOTEC, que dê maior liberdade de ação aos pesquisadores.

A proposta já vem sendo discutida no âmbito da Presidência.

Para a utilização da Fiotec é necessária a formalização de convênios, que visem o desenvolvimento de determinados projetos. Por outro lado, a utilização da Fiotec não permite a flexibilidade almejada já que todas as outras fundações de apoio estão subordinadas às amarras legais impostas pela Lei nº 8666.

## **Considerações Finais**

Cabe registrar que todos os esforços da equipe da Coordenação de Administração foram realizados para a consolidação do processo de descentralização administrativa deste Instituto. Porém, ainda há muito a ser feito. A busca pela qualidade e eficácia da área se constitui em um desafio constante que deve contar com o apoio da alta administração. Estes últimos quatro anos foram dedicados à incorporação e aperfeiçoamento das atividades que anteriormente eram desenvolvidas pela Diretoria de Administração (DIRAD), à estruturação da área de Administração, ao desenvolvimento de sistema informatizado e ao início do processo de modernização. Neste sentido, o compromisso da nova gestão será o de dar continuidade aos esforços empreendidos e ampliar o leque de ações que serão necessárias para o salto qualitativo que tanto queremos para o IOC.

A integração dos diversos setores de suporte às atividades técnico-científicas (Administração, Recursos Humanos, Planejamento, Informática, Imprensa, Tratamento de Imagens, Memórias, Biossegurança, Coordenação de Ensino e Experimentação Animal), pode ser considerado um fator relevante para a boa administração do Instituto. Neste sentido, foi criado o “Grupo Executivo do IOC”, composto pelos coordenadores das áreas citadas e pela Diretoria. Durante as reuniões do Grupo discutiam-se os principais entraves existentes e os avanços alcançados. Sugerimos que a nova Diretoria dê continuidade ao Grupo e aos seus objetivos.

---

# RECURSOS HUMANOS

---

## Propostas I Encontro do IOC

### 1

**Cada Departamento deveria ter uma secretária executiva bilíngüe, um agente administrativo e um funcionário auxiliar (tripé fundamental), compondo um núcleo de apoio administrativo que operasse internamente e na interface com a Coordenação de Administração e SRH do IOC.**

## Soluções Adotadas pela Diretoria

Atendendo às diretrizes do Plano Quadrienal da Fiocruz (2001-2005) e a resolução da plenária extraordinária de Recursos Humanos do IV Congresso Interno da Fiocruz, a Diretoria do IOC deu início a um processo de desprecarização da força de trabalho atuante na Unidade, em especial na área técnico-administrativa.

No IOC, assim como em toda a Fiocruz, diversos profissionais encontravam-se vinculados ao Programa de Aperfeiçoamento Profissional (PAP 1 e 2) e ao sistema de prestação de serviço por “RPA”

Um Programa como o PAP deveria estar atrelado à uma instituição de ensino, e como isto não ocorria, foi considerado uma forma de contratação de mão-de-obra barata. Daí a necessidade de sua extinção o quanto antes, visto que constantemente fazia parte dos apontamentos registrados pelas auditorias interna e externa.

Em 01/10/02, a Diretoria deu o primeiro passo quando, em processo licitatório, promoveu a contratação de uma cooperativa (Coopservice) para absorção e regularização da situação do grupo de PAP-1, com 64 (sessenta e quatro) postos de trabalho.

A Câmara Técnica de Gestão e Recursos Humanos, criada nesta gestão, teve uma participação relevante e decisiva no processo. A Câmara, em conjunto com o SRH/COAD, realizou estudos visando a normatização da utilização da contratação de prestação de serviço por “RPA” na Unidade, em atendimento às recomendações das Auditorias.

Nesta ocasião, estimulou-se a contratação de secretárias e/ou de administradores por parte dos Departamentos, que por sua vez, puderam indicar os perfis de postos de trabalho que melhor atendiam às demandas do setor.

Uma nova etapa do processo de terceirização foi iniciada em 2004, quando a partir de 02/08/04, contratamos uma nova empresa para prestação de serviços de apoio administrativo às atividades deste Instituto. Foram absorvidos todos os PAP-1 e 2, bem como os profissionais autônomos – RPA, além daqueles julgados indispensáveis a sobrevivência de alguns departamentos, tendo como base as diretrizes do Plano Quadrienal e as deliberações da Plenária de RH, quanto ao processo de desprecarização da força de trabalho.

A terceirização, que conta com 240 postos de trabalhos, possui atualmente 175 postos ocupados, entre o nível médio e superior. Os profissionais contam com todas as garantias da legislação em vigor, tais como: carteira assinada, férias, 13º-terceiro salário, auxílio transporte, auxílio alimentação e plano de saúde.

Reconhecendo a importância da área técnico-administrativa para os Departamentos, a Diretoria do IOC tem arcado com os custos de alguns postos, nos seguintes setores: Departamentos de Genética, Patologia, Malacologia, Helmintologia e Coleção Entomológica e Laboratório de **Hantavirose e Rickettsiose/Virologia**; setores de atendimento à multi-usuários nas áreas de informática, multifocal, de tratamento de Imagens, biossegurança e de experimentação animal

A terceirização promoveu a uniformidade de salários, com base em um levantamento feito em toda a Fiocruz (média institucional), desprecariou a força de trabalho através da oferta de melhores salários, benefícios e todos os direitos sociais previstos em lei.

## 2

**A escassez ou rotatividade de pessoal treinado para a operação/manutenção de equipamentos também foi um problema relevante. Propõe-se o estudo de mecanismos para a fixação desses profissionais.**

Cabe ressaltar que além do concurso público, a terceirização de postos de trabalho é, atualmente, o único processo viável para a fixação destes profissionais, tendo em vista a legislação vigente.

Neste sentido, a terceirização promovida no IOC teve, entre outros objetivos, a fixação de profissionais para a área de equipamentos, a exemplo do técnico que atualmente realiza a manutenção das capelas de fluxo laminar.



## 3

**Estabelecimento de política de desenvolvimento de RH, especialmente de técnicos e tecnologistas, que têm poucas oportunidades de qualificação específica nos cursos e treinamentos oferecidos pelo IOC, ou mesmo pela Fiocruz. Propõe-se uma ação proativa do setor de RH para levantamento do perfil desses profissionais, identificação de necessidades e de oportunidades em outras instituições, com subsequente apoio ao encaminhamento e realização de cursos e treinamentos.**

Com base no levantamento de necessidades de treinamento, foram realizadas ações que possibilitaram o desenvolvimento e implantação do Programa de Capacitação Profissional, com oferecimento de vários cursos/eventos, alguns em parceria com outras Unidades da Fiocruz, objetivando a atualização, o aperfeiçoamento e o aumento de titulação dos profissionais do IOC.

Foram oferecidos entre 2003 e 2004, 80 cursos/eventos, onde registrou-se a participação de 1.819 profissionais.

Na área técnico-científica, destacaram-se os cursos de manutenção para conservação de microscópios, cursos nas áreas de Biologia Molecular, de Protozoologia, de Cultura de Células e de Fisiologia Celular.

A área de gestão administrativa da Unidade foi atendida com cursos de aperfeiçoamento, tais como Desenvolvimento para Secretárias, Excelência no Atendimento ao Cidadão, Cursos na área de Informática e Língua Portuguesa-Redação Empresarial, entre outros.

Foi oferecido aos gestores curso sobre Liderança, Gestão por Competências, Gerenciamento de Contratos de Prestação de Serviços, licitações, entre outros, com vistas a apoiar e fortalecer o programa de descentralização das atividades administrativas, iniciado em 2002.

A Diretoria acredita que atividades de capacitação e treinamento devem ser ações contínuas, incluídas na política de RH da Unidade e reconhece que dada à dimensão e complexidade de nosso Instituto, ainda há muito a ser feito. Espera-se que na próxima gestão o programa seja ampliado através de investimentos contínuos.

## 4

**Criação de um Curso de Pós-graduação em Tecnologia poderia favorecer o aperfeiçoamento dos tecnólogos.**

A criação do Curso de Mestrado Profissional em Tecnologia de Imunobiológicos em parceria com Bio-Manguinhos representa os esforços desta Diretoria em direção à proposta formulada.

O curso tem como objetivo geral a formação de profissionais para a absorção e o desenvolvimento de novas tecnologias e aperfeiçoamento dos processos de produção de imunobiológicos e capacitar gestores nas áreas de produção para otimizar processos produtivos visando o aumento da produção, a garantia da qualidade e a redução de custos, com o melhoramento contínuo dos processos produtivos. Esta formação é feita através da aquisição de conhecimentos multidisciplinares inter-relacionados a diversas áreas da ciência.

A implantação de outros cursos de pós-graduação no IOC requer estudos e planejamento, que incluem o levantamento detalhado das necessidades, dos recursos financeiros, humanos e materiais, além de consulta às Câmaras Técnicas e elaboração do processo visando o credenciamento do curso junto à CAPES.

## 5

**Elaborar um planejamento macro para o IOC: o que se espera do Instituto para os próximos cinco ou dez anos? Até que ponto se quer crescer numericamente?**

Criado em dezembro de 2001, com a finalidade de assessorar a Diretoria do IOC, o Núcleo de Estudos e Planejamento Estratégico (NEPI), vem atuando em várias frentes.

Desde 2001 a Diretoria vem fortalecendo a área de planejamento através da ampliação e capacitação da equipe, que conta com duas doutoras, uma mestra e três profissionais de nível superior.

O NEPI apóia na construção do pensamento estratégico e em atividades de assessoria à diretoria do IOC, como por exemplo, na elaboração do Plano de Objetivos Estratégicos, cuja definição tem contribuído para direcionar algumas atividades da Diretoria (ex: captação de recursos através de editais, fortalecimento de atividades como a biossegurança no IOC).

O I Encontro do IOC, considerado como instrumento de planejamento estratégico, contou com amplo suporte técnico-gerencial do NEPI, incluindo a elaboração de documentos.

Além de atuar na interface da Unidade com a DIPLAN/Fiocruz, o Núcleo relaciona-se com outros grupos de planejamento e gestão de Institutos de Pesquisa, através da participação, desde 2004, na Rede de Excelência na Pesquisa promovida pela Associação Brasileira de Pesquisa Tecnológica, que conta com o apoio do MCT e da FINEP.

O NEPI deu suporte técnico e gerencial à processos como o (Re)Credenciamento de Laboratórios, a elaboração do relatório de atividades, ao projeto de modernização das coleções científicas, a organização e elaboração deste material, na interface com o planejamento da gestão ambiental da Fiocruz, entre outras atividades.

Ressalta-se o movimento crescente de importância dado à gestão ambiental e da qualidade na Fiocruz, e observa-se que o IOC não poderá se manter alheio aos mesmos. O NEPI tem procurado apoiar a Diretoria nesta interface e no planejamento do desenvolvimento das atividades necessárias para que estas sejam implementadas no âmbito da Unidade.

Vale registrar que os primeiros esforços para instalação de um Núcleo de Planejamento no IOC foram realizados na gestão do Dr. Cláudio T. Daniel Ribeiro. A Diretoria do IOC considera o NEPI um avanço gerencial e espera-se que durante a próxima gestão, possa consolidar seu desenvolvimento através de apoio estrutural e capacitação.

**6**

**Salientou-se a necessidade de consulta às diferentes Câmaras Técnicas, e não apenas à Câmara de Pesquisa, por ocasião de indicação das vagas para concursos para que se possa dimensionar e suprir o pessoal necessário.**

A Diretoria está de pleno acordo com a proposta e consultará amplamente todas as Câmaras Técnicas, Departamentos e Conselho Deliberativo do IOC. Infelizmente as mil vagas referentes ao próximo concurso ainda não foram disponibilizadas para as unidades da Fiocruz e assim sendo, será uma tarefa a ser executada na próxima gestão.

Vale ressaltar que as 51 vagas conseguidas pelo IOC no concurso de 2002, foram distribuídas de forma transparente, com consulta aos departamentos e aprovadas no CD/IOC. Cabe ainda registrar que o IOC foi a Unidade que recebeu o maior número de vagas neste concurso.

## **Ações não-implementadas**

**7**

**Ampliar o convênio com a FENEIS e rever o contrato com a atual Cooperativa.**

Cabe esclarecer que o atual contrato mantido entre a DIREH e a FENEIS abriga 29 profissionais que desempenham suas atividades no IOC. Esse custo é assumido pela Diretoria e seus encargos chegam a 120% sobre o valor da remuneração paga.

A ampliação dependerá das necessidades da Unidade. Como dito acima, o contrato com a Cooperativa foi extinto e licitado uma empresa para terceirização de postos de trabalho.

**8**

**Criação de cursos de especialização em administração de laboratório de pesquisa, a ser oferecido para pessoal da área biomédica com vocação administrativa.**

Tal como a implantação de um curso de pós-graduação, a oferta de um curso de especialização também requer estudo e planejamento, além de recursos financeiros, humanos e materiais. Não tendo sido possível a esta Diretoria realizar tal análise, encaminharemos a proposta para a futura gestão com a sinalização de que a capacitação destes profissionais através de outras instituições de ensino poderá ser uma alternativa viável a ser considerada.

**9**

**Abertura de vagas no concurso público para pessoal de nível médio.**

A solicitação será encaminhada à Presidência e às instâncias decisórias do IOC por ocasião das discussões acerca da distribuição das vagas para futuros concursos. Caso não ocorra durante esta gestão, será encaminhada à próxima.

## Soluções a serem implementadas no âmbito da Fiocruz

**10**

Foi assinalado por todos os grupos que a alternativa viável e mais adequada para o tipo de atividade do IOC é o CONCURSO PÚBLICO e não a terceirização. Essa deveria ser profundamente avaliada quanto ao custo real e benefícios (será que é realmente mais barata para o Governo em termos de custo-benefício?).

**11**

Mudança da avaliação que está sendo realizada, pois essa não representa a realidade de uma Instituição de pesquisa que tem mecanismos próprios e sérios de avaliação. A comunidade do IOC deveria indicar os melhores procedimentos.

**11**

Em relação à carreira de pesquisador foi proposta, por um dos grupos, a criação de um cargo honorífico (título de Professor), e o oferecimento, pelo IOC, de livre-docência.

De acordo com divulgação da Presidência durante a Bienal de Pesquisa da Fiocruz em dezembro de 2004, a Instituição deverá realizar um concurso público no ano de 2005. Esse contemplará um quantitativo de 1.000 vagas.

Esta proposta foi um dos temas discutidos durante a plenária extraordinária do IV Congresso Interno de Recursos Humanos. O sistema de avaliação manteve-se vinculado à Gratificação de Desempenho de Atividade de Ciência e Tecnologia (GDACT), criada pela medida provisória nº 2.048-27, de julho de 2000. Foi determinado ainda que a Fundação aperfeiçoe seus métodos de avaliação e estimule as empresas de prestação de serviços a criarem mecanismos semelhantes.

A definição de uma carreira no Serviço Público está diretamente ligada ao Ministério do Planejamento, e depende de negociação com outras instituições que fazem parte do mesmo plano.

## **Considerações Finais**

O Conselho Deliberativo do IOC aprovou proposta da Diretoria para a contratação de 17 gestores, através da terceirização, para os departamentos do Instituto. Estes profissionais atuariam na interface entre os departamentos, laboratórios e Diretoria (relatórios anuais, POM, etc).

Em virtude do processo de licitação da empresa prestadora de serviços ter sido concluída nos últimos meses de 2004, a Diretoria preferiu não implementar a proposta e esperar o processo de transição com a nova gestão.

## Lista de Participantes do I Encontro do IOC

maio de 2003

### PALESTRANTES

*Antonio Paes de Carvalho*  
Diretor Presidente da EXTRACTA Moléculas Naturais

*Angela Maria Cohen Uller*  
Diretora de Tecnologia e Inovação da COPPE/UFRJ e  
Presidente da ABIPTI

*Erney Felício Plessmann de Camargo*  
Presidente do CNPq

*Carlos Roberto Jamil Cury*  
Presidente da CAPES

### CONVIDADOS ESPECIAIS

*Paulo Marchiori Buss*  
Presidente da Fiocruz

*Jerson Lima Silva*  
Diretor Científico da Faperj

### PARTICIPANTES

*Ada Barcelos*  
*Alexandre Afrânio Peixoto*  
*Ana Carolina Paulo Vicente*  
*Ana Gisele da Costa Neves Ferreira*  
*Ana Luzia Lauria Filgueiras*  
*Ana Maria Coimbra Gaspar*  
*Andréia Azevedo Pinheiro*  
*Anna Kohn Hoineff*  
*Carlos Alberto Muller*  
*Catarina Macedo Lopes*  
*Celeste da Silva Freitas de Souza*  
*César Luiz Pinto Ayres Coelho da Silva*  
*Christian Maurice Gabriel Niel*  
*Cíntia de Moraes Borba*  
*Clara Fumiko Tachibana Yoshida*  
*Claude Pirmez*  
*Claudia Inês Chamas*  
*Cláudia Portes dos Santos*  
*Cláudio Tadeu Daniel Ribeiro*  
*Constança Felícia de Paoli de Britto*

*Dália dos Prazeres Rodrigues*  
*Danielle Grynszpan*  
*Darcílio Baptista Fernandes*  
*Déa Maria Serra Villa-Verde*  
*Delir Corrêa Gomes M. Serra Freire*  
*Edson Elias da Silva*  
*Elba Regina Sampaio de Lemos*  
*Elias Seixas Lorosa*  
*Eloi de Souza Garcia*  
*Euzenir Nunes Sarno*  
*Evelise Lemos Borges*  
*Fernando Monteiro*  
*Gabriel Grimaldi Filho*  
*Genilton José Vieira*  
*Giselda K. Cabello*  
*Helene Santos Barbosa*  
*Henrique Leonel Lenzi*  
*Hermann Gonçalves Schatzmayr*  
*Hugo Caire de Castro Faria Neto*  
*Ingo Riederer*  
*Jacenir Reis dos Santos Mallet*  
*Joaquim Alves Moreira*  
*Jonas Enrique Perales Aguilar*  
*José Carlos Semblano B. de Vasconcelos*  
*José Damasceno Fernandes*  
*José Paulo Gagliardi Leite*  
*José Rodrigues Coura*  
*Joseli Lannes Vieira*  
*Kátia da Silva Calabrese*  
*Kátia Eliane Avilar*  
*Leon Rabinovitch*  
*Lívia Mello Villar*  
*Luciane de Carvalho Baptista Willcox Soares*  
*Luis Rey*  
*Luiz Anastácio Alves*  
*Luiz Roberto Ribeiro Castello Branco*  
*Lygia dos Reis Corrêa*

*Marcelo Alves Pinto*  
*Marcelo Meuser Batista*  
*Marcelo Pelajo Machado*  
*Márcia Leite Baptista*  
*Márcia Nascimento Justo*  
*Márcio Neves Bóia*  
*Marco Aurélio Martins*  
*Maria Auxiliadora de Sousa*  
*Maria Cristina Vidal Pessolani*  
*Maria da Graça F. Pereira Dutra*  
*Maria de Fátima Duarte Ayres*  
*Maria de Fátima Ferreira da Cruz*  
*Maria de Lourdes Aguiar Oliveira*  
*Maria de Nazareth S. Leal de Meirelles*  
*Maria Eugenia Noviski Gallo*  
*Maria Inez de Moura Sarquis*  
*Maria José Lopes Martins de Moura*  
*Maria Nazaré C. Soeiro*  
*Maria Regina Reis Amendoeira*  
*Marilene Cavalheiro*  
*Marilza Maia Herzog*  
*Marisa Velloso Fernandes Conde*  
*Mariza Gonçalves Morgado*  
*Marli Maria Lima*  
*Martha Macedo de Lima Barata*  
*Martha Maria Pereira*  
*Maurício Luiz Vilela*  
*Maurílio José Soares*  
*Miriam Tendler*  
*Mônica Jandira dos Santos*  
*Nicolau Maués da Serra Freire*  
*Octávio Fernandes da Silva Filho*  
*Ortrud Monika Bart Schatzmayr*  
*Otávio Sarmento Pieri*  
*Patrícia Azambuja Penna*  
*Paulo César Moreira de Andrade*  
*Paulo Sérgio D'Andrea*  
*Pedro Hernan Cabello Acero*  
*Pedro Jurberg*  
*Renato Sérgio Balão Cordeiro*  
*Ricardo Galler*  
*Ricardo Lourenço de Oliveira*  
*Richard Hemmi Valente*  
*Rita Maria Ribeiro Nogueira*

*Rubens Pinto de Mello*  
*Salvatore Giovanni de Simone*  
*Sebastião José de Oliveira*  
*Selma de Andrade Gomes*  
*Sérgio Coutinho Furtado de Mendonça*  
*Sérgio Gomes Coutinho*  
*Silvana Carvalho Tiengo*  
*Simone Sousa Monteiro*  
*Suzana Corte Real Faria*  
*Sylvio Celso Gonçalves da Costa*  
*Tânia Cremonini de Araújo Jorge*  
*Valquíria Trajano Menezes*  
*Vera Bongertz*  
*Vera Lucia Michel*  
*Vera Maria da Motta Vieira*  
*Wim Mauritis Degrave*  
*Wladimir Lobato Paranaense*  
*Yara Maria Traub Cseko*

#### **COORDENAÇÃO**

*Renato Sérgio Balão Cordeiro*  
*Clara Fumiko Tachibana Yoshida*  
*Jonas Enrique Perales Aguilar*  
*Marli Maria Lima*

#### **COORDENAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA**

*Andréia Azevedo Pinheiro*  
*Claudia Inês Chamas*  
*Martha Macedo de Lima Barata*  
*Vera Lucia Michel*

#### **COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA**

*José Damasceno Fernandes*

#### **COORDENAÇÃO DA RELATORIA**

*Henrique Leonel Lenzi*

#### **COORDENADORES DOS GRUPOS DE TRABALHO**

*José Paulo Gagliardi Leite*  
*Joseli Lannes Vieira*  
*Henrique Leonel Lenzi*  
*Maria Regina Reis Amendoeira*  
*Patrícia Azambuja Penna*

*Pedro Hernan Cabello Acero*  
*Tânia Cremonini de Araújo Jorge*

**RELATORES DOS GRUPOS DE TRABALHO**

*Claudia Inês Chamas*  
*Danielle Grynszpan*  
*Evelise Lemos Borges*  
*Maria de Lourdes Aguiar Oliveira*  
*Marisa Velloso Fernandes Conde*  
*Martha Macedo de Lima Barata*  
*Vera Maria da Motta Vieira*

**ORGANIZADORES**

*Anderson Alexandre Pereira dos Santos*  
*Carlos Alberto Nascimento Santos*  
*Carlos Henrique Bezerra de Oliveira*  
*Dalila Piloupas de Melo*  
*Geiza Helena Ribeiro das Neves*  
*Rodrigo Ávila*  
*Rodrigo Braz de Macedo*  
*Sergio Azevedo Marinho*